

CLARA ARREGUY

PRACA ESPERANTO

MEMÓRIA
PARA ESQUECER

outubro
edições



Jornalista e escritora mineira, Clara Arreguy mora em Brasília desde 2004. Atuou nos jornais *Estado de Minas* e *Correio Braziliense*, escreveu crônicas para a revista *Veja Brasília* e tem mais de 30 obras publicadas, entre romances, contos, crônicas e infantojuvenis. Tem livros traduzidos para o francês, inglês, espanhol e alemão. Aposentada do jornalismo, criou a Outubro Edições, com quase uma centena de títulos lançados.

Participa de coletivos como o Instituto Casa de Autores, de Brasília; a Academia Internacional de Literatura Brasileira, junto à Focus Brasil NY; o coletivo feminista Mulherio das Letras; e a Rede Sem Fronteiras, com a qual publica textos em diversas coletâneas.

Em continuidade à atuação jornalística, faz resenhas literárias no canal da Outubro Edições no Youtube.

Contatos: www.outubroedicoes.com.br

CLARA ARREGUY

PRACA ESPERANTO

MEMÓRIA
PARA ESQUECER

outubro
edições

Brasília | 2024

©Clara Arreguy

Revisão

Beto Arreguy

Edição

Clara Arreguy

Projeto gráfico e diagramação

Paulo Fatal

www.paulofatal.com.br

Artes da capa e do miolo

Mário Arreguy

www.marioarreguy.com

Produção

Outubro Edições

www.outubroedicoes.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

A774p Arreguy, Clara

Praça Esperanto: memória para esquecer / Clara Arreguy. - Brasília,
DF : Outubro Edições, 2024.

164 p. : 16cm x 23cm.

Inclui índice.

ISBN: 978-65-88256-41-1

1. Biografia. 2. Memórias. 3. Belo Horizonte dos anos 60. 4.
Juventude nos anos 80. 5. Drogas. 6. Redemocratização. I. Título.

2024-284

CDD 920

CDU 929

Elaborado por Odílio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Biografia 920
2. Biografia 929

Sumário

Memória para esquecer	7
Dia de mudar.....	8
Saí depressa	9
Ainda não.....	11
Centro geográfico	12
Confusão de bairros	14
À deriva.....	15
Do muro.....	16
Política e ecologia	18
Ele caiu do muro.....	19
Antes e depois	21
Outros muros.....	22
É Roxy	23
O onde	25
Olhe bem	26
Turminha.....	27
Fazer mapas.....	29
Cometa e futebol	30
Ser bobo é bom.....	33
Volta pra dentro.....	37
Poço de doenças	39
Carrinho de rolimã	41
A terceira casa	42
Pérola do Atlântico	43
Não fica bem	45
Nada disso explica	47
Memória fraca	48
Será que tenho?	51
São Tomé	53
Voltando pra casa	55
Mais bobagens.....	58
Bunda branca	59
Na cidade.....	61
O que lembrar	64

Passeata e cerveja	66
O que não lembrar	68
Por que ainda não?	70
Quero voltar	72
Hora de parar	74
Coisas de mulherzinha	76
Já não se fala	79
Outra casa	80
Casa nova	82
Mudanças	85
Futebol e política	87
O livro chegou	88
De volta ao lar	90
Noites em claro	92
Número três	95
Pequenos tesouros	97
Um disco	99
Perto do fim	102
Difícil posfácio	104

Praça Esperanto	109
Indiozinho	113
Dindilin	116
Lucy in the sky	118
Noites sem prumo	121
Vinte e seis	124
Boizinho	129
Dois destinos	134
Meninas	138
Show de erros	141
Estratosférico	147
Audaciosamente indo	153

Claridade e algumas sombras	158
--	------------

A primeira parte do livro termina com um “Difícil posfácio”. Difícil porque nele estão dolorosas perdas, como a do pai, resumida em apenas uma linha: “Semana passada, meu pai morreu. Tinha 91, estava cansado”. (p.104). A narradora não tem “impulso de evisceração”, ou seja, prazer de remexer dramas e feridas. Há uma frase que retoma o título desta primeira parte: “Quero mais é esquecer” (p.104). Se Carlos Drummond de Andrade escreveu o livro *Esquecer para lembrar*, Clara Arreguy nos apresenta este **Memória para esquecer**.

Na segunda parte do livro, **Praça Esperanto**, o *foco narrativo* se desloca da primeira para a terceira pessoa, recurso que permite maior liberdade para narrar as situações difíceis vividas pela protagonista Miriam. Ela retorna à Praça Esperanto, agora um lugar perigoso para os frequentadores, justificando as muitas imagens de desamparo: “vazio existencial, ressacas morais, a *sad hour* dos bêbados sem dono” (p.123).

Numa festa de aniversário, Miriam ganha uma *matriosca*, “aquela boneca russa que comporta em si outra e outra...” (p.128). É uma última bela metáfora dessa narrativa, de onde nascem as muitas imagens da narradora (primeira parte) e de Miriam (segunda parte). Todas elas articulações provisórias que representam a personalidade sempre mutante da autora Clara Arreguy.

*Antônio Sérgio Bueno é professor aposentado
da Faculdade de Letras da UFMG*



Este livro foi composto em fevereiro de 2024, com o texto na tipologia ITC Garamond Light.
Impresso em papel Offset 90g, capa em cartão 250g, na gráfica Psi7, São Paulo.



Quando se muda de Belo Horizonte para Brasília, a narradora de *Memória para esquecer* dá início a um inventário de lugares de sua memória afetiva, num processo que ela chama de “psicogeografia”. As casas, as ruas, os hábitos da criançada na BH de sua infância, nos anos 1960 e 1970. Em outra novela, *Praça Esperanto*, Clara Arreguy revisita o mesmo centro geográfico da primeira narrativa, agora nos anos 1980, transição da ditadura para os primeiros anos da redemocratização. Sexo, drogas e rock and roll povoam a juventude nessa esquina entre tempos e espaços, caminhos e descaminhos.

ISBN 978-65-88-25641-1



9 786588 256411 >